7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
07 a 09 de setembro de 2016

RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NA REGIÃO DE BAMBUÍ- MG, UTILIZANDO MUDAS PRODUZIDAS ASSEXUADAMENTE

AUTORES: LUIZ GUSTAVO SOARES DE ARAÚJO (Autor), SHEILA ISABEL DO CARMO PINTO (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Conservação ambiental; reflorestamento; área degradada.

RESUMO:
Área degradada é aquela que sofreu, em algum grau, perturbações em sua integridade. Recuperação, por sua vez, é a reversão de uma condição degradada para uma condição não degradada, independentemente de seu estado original e de sua destinação futura. Com o apoio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais implantou-se o projeto com a finalidade de produzir mudas para recuperação de áreas degradadas na região de Bambuí- MG. No início do projeto efetuou-se o levantamento dos produtores interessados em que fosse feita recuperação de áreas degradas dentro de suas propriedades. Na fase inicial foram realizadas várias visitas às propriedades para avaliar o estagio de degradação das mesmas quando foram analisados a vegetação local, a topografia da área e o tipo de solo. Após as avaliações foram escolhidas as propriedades onde havia estagio de degradação mais avançado. Para a produção das mudas foram coletadas estacas vigorosas e saudáveis das seguintes espécies: amora roxa (Morus sp.), álamo (Populus nigra), fícus (Ficus benjamina L.), figueira (Ficus guaranitica), fruta do sabiá (Vassobia breviflora), moringa (Moringa oleifera Lam.), seriguela (Spondias purpurea) e umbu (Spondias tuberosa). As estacas foram colocadas para enraizar em tubetes, preenchidos com substrato comercial, e acomodados em bandejas apropriadas. As bandejas foram levadas para casa de vegetação por 90 dias e posteriormente as mudas foram transplantadas para sacos plásticos. O plantio das mudas nas propriedades em recuperação foi realizado em covas com as dimensões de 40 x 40 x 40 cm. No preparo do solo foi utilizado esterco de curral curtido e no momento do plantio foi realizada uma adubação mineral com NPK (10-30-10) na dose de 150 gramas por cova. Considerando que para recuperar uma área degradada é necessário um longo período de avaliação, os 4 meses de plantio das mudas em campo não permitem a caracterização da recuperação das áreas degradadas em estudo.

Instituição de Ensino: Instituto Federal Minas Gerais

ISBN: 978-85-93416-00-2